

TWIZY

manual do utilizador



Bem-vindo a bordo do seu veículo eléctrico

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos (de série ou opcionais) disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

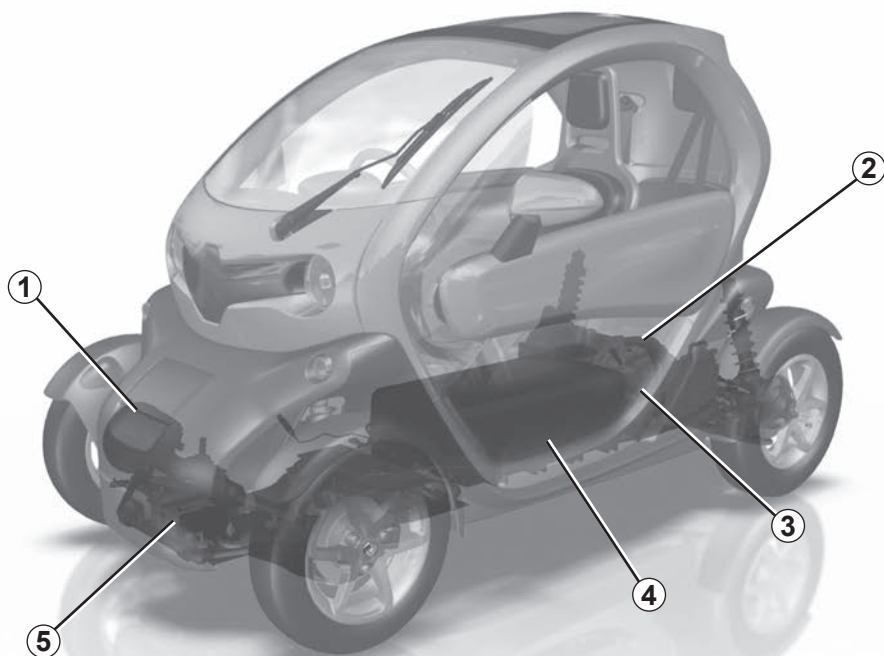
7

Capítulo1: Conheça o seu automóvel

Veículo elétrico: introdução	1.2
Recomendações importantes	1.7
Veículo elétrico: carregar.	1.8
Chave	1.14
Portas	1.15
Sistema de antiarranque	1.16
Banco dianteiro	1.17
Cintos de segurança	1.18
Dispositivos complementares dos cintos de segurança dianteiros	1.21
Segurança de crianças: generalidades	1.25
cadeira para criança.	1.27
fixação da cadeira para criança	1.28
instalação da cadeira para criança	1.29
Posto de condução	1.32
Testemunhos luminosos	1.33
Visores e indicadores	1.36
Relógio	1.38
Sinalização sonora e luminosa	1.39
Buzina para peões.	1.40
Iluminação e sinalização exteriores.	1.41
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.43

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (1/5)

38817



- 1** Cabo de carregamento
- 2** Motor eléctrico
- 3** Cablagem de potência eléctrica cor-de-laranja
- 4** Bateria de tracção
- 5** Bateria de 12 volts

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (2/5)

O veículo eléctrico possui características específicas, pelo que recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo eléctrico.

Particularidade

Consoante o país, este veículo está homologado na categoria de quadriciclos ou de veículos particulares. Pode responder a uma regulamentação particular relacionada com o tipo de autorização necessária, o tipo de estrada autorizado... Respeite a legislação local do país onde se encontra.

Baterias

O veículo eléctrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tracção;
- uma bateria de 12 volts.

Bateria de tracção «58 volts»

Esta bateria armazena a energia necessária para o funcionamento do motor do seu veículo eléctrico. Como todas as baterias, descarrega quando é utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontre na reserva para recarregar a bateria de tracção.

O tempo de carregamento numa tomada doméstica é de aproximadamente 3,5 horas para uma carga completa.

A autonomia do veículo depende da carga da bateria de tracção, mas também do seu estilo de condução.

Consulte «Autonomia do veículo: conselhos» no capítulo 2.

Bateria de 12 volts

A segunda bateria que equipa o seu veículo é uma bateria de 12 volts; fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (faróis, limpa-vidros...).

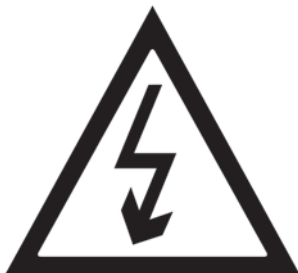
O carregamento da bateria de 12 V é efetuado:

- aquando da carga da bateria de tracção;
- quando a ignição é ligada;

Consulte «Bateria de 12 volts» no capítulo 4.

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (3/5)

Ⓐ



O símbolo **A** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.

33436

Circuito eléctrico de «58 volts»

O circuito eléctrico é reconhecido pela cablagem cor-de-laranja e pelos elementos marcados com o símbolo



O sistema de propulsão do veículo eléctrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 58 volts. O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tracção) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de incêndio, queimaduras ou choques eléctricos que podem provocar ferimentos graves.

Ruído

Os veículos eléctricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se se o veículo está em movimento.

Aconselhamos assim que tenha em conta e utilize a sinalização sonora para peões, nomeadamente quando conduz em percursos urbanos ou quando manobra (consulte o parágrafo «Buzina para peões» no capítulo 1).

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Durante o carregamento, o veículo pode emitir ruídos (ventilador, relés...).



Dado que o seu veículo eléctrico é silencioso, quando sai accione o travão-de-mão e desligue a ignição.

Perigo de ferimentos graves.

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (4/5)

Condução

Quando levanta o pé do pedal do acelerador, e durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para recarregar a bateria de tracção. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Um motor eléctrico gera uma travagem de motor mais importante do que um veículo a gasolina ou diesel.



Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.



Para sua segurança, adapte a sua velocidade às condições de circulação, e evite todas as manobras bruscas do volante em estradas inclinadas, escorregadias...

O desrespeito destas preconizações pode causar a perda de controlo do veículo.

Risco de acidente e de ferimentos graves.



O transporte de um passageiro tem efeitos sobre o equilíbrio e o comportamento em estrada, e aumenta a distância de travagem do veículo.

Adapte a sua velocidade às condições de circulação, e evite todas as manobras bruscas que possam causar a perda de controlo do veículo. Risco de acidente e de ferimentos graves.

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (5/5)

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



Em caso de imersão do veículo ao nível do piso, não recarregue o veículo, consulte um representante da marca.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

Casos particulares

- Com temperaturas exteriores muito elevadas, activa-se um modo de segurança. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos. Este modo reduz a potência do veículo e pode levar à sua imobilização. Recomenda-se que estacione e deixe arrefecer o sistema eléctrico até que o testemunho  se apague. O veículo recupera então todas as suas potencialidades.
- Depois de uma carga máxima da bateria de tracção, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, ou quando a temperatura exterior for muito baixo, o travão do motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, queimaduras ou choques eléctricos que podem causar ferimentos graves**.

Em caso de acidente ou choque sob o veículo

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tracção, podem aparecer eventuais fugas:

- nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tracção;
- em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo eléctrico.

Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo «Reboque, desempanagem» no capítulo 5.

Lavagem do veículo

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Nunca lave o veículo ou a bateria de tracção com o dispositivo de alta pressão.

Nunca lave o veículo numa estação de lavagem com rolos.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Elevação

É proibida a utilização de uma ferramenta de elevação (macaco...) directamente sob a bateria de tracção para elevar o veículo. Para mudar uma roda, dirija-se a um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (1/6)



Esquema do princípio de carregamento

1 Tomada de parede ou, consoante o veículo, borne de recarga

2 Cabo de carregamento

Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, queimaduras ou choques eléctricos que podem causar ferimentos graves**.

Instalações em tomada doméstica

Peça a um profissional que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carregamento está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e, sobretudo, se dispõe:

- de um dispositivo de corrente diferencial residual de 30 mA do tipo A;
- de um dispositivo de protecção contra sobreintensidades (fusível ou disjuntor de 16A dedicado à tomada utilizada);
- de uma protecção contra as sobretensões relacionadas com raios nas zonas expostas.

É aconselhado testar mensalmente o correcto funcionamento do dispositivo de corrente diferencial residual.

Controlar regularmente o bom estado da tomada doméstica ou da caixa mural. Em caso de degradação (corrosão, escurecimento...), não a utilize.

Carregamento

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Nunca lave o veículo ou a bateria de tracção com o dispositivo de alta pressão.

Verifique sempre se o conector está limpo, seco e não oxidado antes de o ligar. Riscos de ferimentos e/ou choques eléctricos que podem causar a morte.

Na presença de água, sinais de corrosão ou elementos estranhos no conector do cabo de carregamento, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente introduzir objectos no conector do cabo de carregamento.

Nunca ligue o cabo de carregamento numa tomada múltipla ou numa extensão.

Não desmonte ou modifique o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Cuide do cabo: não o pise, não o mergulhe na água, puxe moderadamente para cima, não passe por cima, não o sujeite a impactos, mantenha-o afastado de uma fonte de calor...

Se a manga protetora azul (ou laranja), consoante o veículo, estiver danificada, não a utilize. Mande-os substituir num representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (3/6)

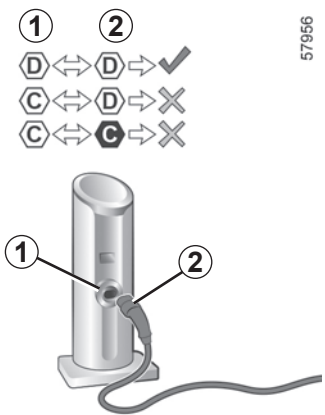
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

Corrente alterna (AC)

Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada **1** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **2** do cabo;



57956

Tipo de carga	Corrente alterna (AC)	
Ligação	Terminal de carga 1/cabo de carga 2	
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (para todos os restantes casos, contacte um representante da marca)	C	D

VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (4/6)



Cabo de carregamento 2

O cabo permite uma recarga completa da bateria de tracção em cerca de 3,5 horas.

O cabo está colocado num compartimento situado na parte dianteira do veículo.



Não utilize extensões ou tomadas múltiplas.

Utilize apenas um adaptador homologado pelo fabricante. Chame um representante da marca.

Risco de incêndio.

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Privilegie o carregamento da bateria de tracção num local temperado.

Quando a temperatura exterior for negativa ou muito elevada, o tempo de carga da bateria de tracção aumenta. A carga pode ser impossível quando a temperatura for extremamente baixa.

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas inferiores a cerca de -25°C, o carregamento da bateria de tracção pode ser impossível.

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 3 meses com um nível de carga próximo do zero, o carregamento da bateria pode ser impossível.

Para preservar a vida da sua bateria de tracção, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

Conselhos

Privilegie o estacionamento e a recarga do veículo num local à sombra/coberto.

Desgaste da camada de protecção do cabo de carregamento



Será necessário substituir o cabo de carga caso a manga protetora azul (ou laranja), consoante o veículo, esteja danificada. Dirija-se a um representante da marca.

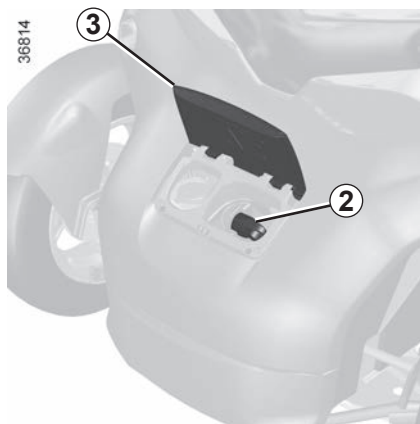
Riscos de ferimentos graves e/ou de choques eléctricos que podem provocar a morte.



Verifique sempre se o conector está limpo, seco e não oxidado antes de o ligar.

Riscos de ferimentos e/ou choques eléctricos que podem causar a morte.

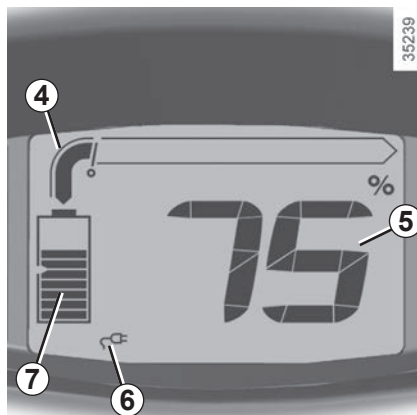
VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (5/6)



Recarregar a bateria de tracção

Ignição desligada:

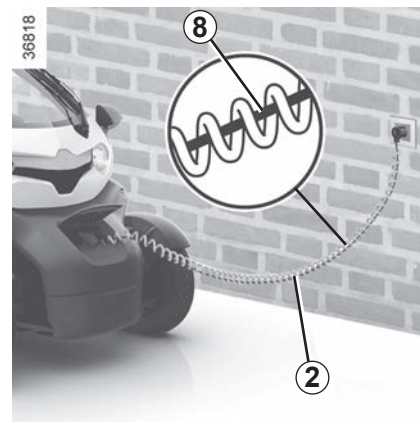
- abra a tampa **3**;
- retire totalmente o cabo de carregamento **2** situado no compartimento dianteiro do seu veículo puxando suavemente pelo conector de carga. O comprimento máximo do cabo de carga é cerca de 3 metros;
- ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação (tomada doméstica...);
- verifique se o limitador de enrolamento **8** do cabo de carregamento **2** não fica esticado durante a carga.



Quando está em carga, aparecem as informações seguintes:

- o testemunho **4**, pisca para indicar que a bateria de tracção está a receber energia;
- a percentagem de carga efectuada **5**;
- o testemunho **6** indica que o cabo está ligado à fonte de alimentação;
- a bateria **7** indica a quantidade de energia armazenada na bateria de tracção.

No final de uma carga completa, o quadro de instrumentos apaga-se.



Nota:

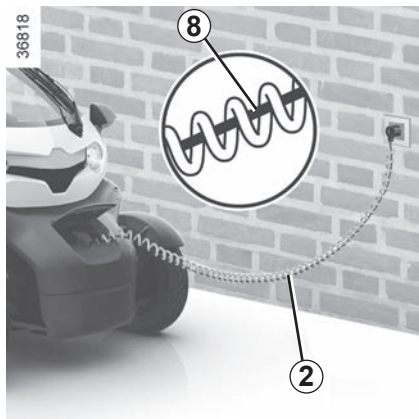
Não é necessário esperar:

- que esteja na reserva para recarregar o seu veículo;
- pela carga completa da bateria de tracção para utilizar o veículo.

Na ausência de protecção de instalação contra sobretensões, é desaconselhável carregar o veículo durante tempestades (raios...).

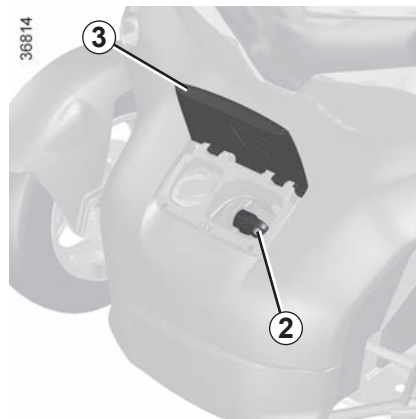
O carregamento só pode ser efectuado com a ignição desligada.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (6/6)



Depois do final do carregamento, é normal ouvir um ruído de ventilação proveniente do veículo se este permanecer ligado ao setor.

Quando está em carga, não estique o cabo de carregamento **2**. Não puxe o veículo com a ajuda do cabo de carregamento. Se o limitador de enrolamento do cabo **8** estiver degradado, substitua o cabo de carregamento. Chame um representante da marca.



Precauções a adoptar quando desliga da tomada

- Desligue o cabo da fonte de alimentação puxando pelo conector de carga. O quadro de instrumentos apaga-se;
- repositone correctamente o cabo **2** no compartimento dianteiro do veículo. Consoante o veículo, coloque a extremidade da ficha no respectivo alojamento ou o conector do cabo virado para baixo;
- feche a tampa **3**. Assegure-se do seu correto travamento.

Caso particular

Se for impossível desligar o veículo do terminal de carga (a tomada permanece bloqueada mecanicamente), rode a chave como se pretendesse ligar o veículo, desligue a ignição e, em seguida, ligue-a novamente.

A tentativa de arranque do veículo assegura o fim do carregamento e o desbloqueio da tomada do borne.

Repita esta operação as vezes que forem necessárias.

Importante: antes de ligar o veículo, assegure-se que o cabo está bem arrumado no respectivo alojamento e que a tampa está bem fechada.

CHAVE

26565



Chave

- A** Chave codificada do contactor de ignição, de trancamento/destrancamento dos espaços de arrumação.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

Substituição, necessidade de uma chave suplementar

Em caso de extravio ou se pretender outra chave, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

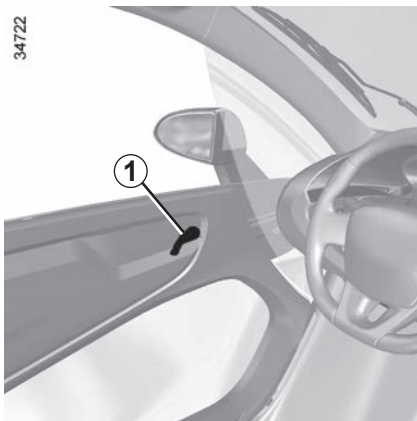
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos.

Risco de ferimentos graves.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

34722



Abertura pelo interior ou pelo exterior

Levante a patilha **1** e acompanhe a porta até cima.

Fecho

Baixe a porta até que fique travada.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos.

Risco de ferimentos graves.



Para sua segurança:

- Não se apoie na porta quando está aberta na presença de um ocupante;
- assegure-se que nenhuma pessoa ou animal impede a manobra de fecho das portas;
- segure a porta desde a abertura até que o veículo esta parado em descida acentuada.

Risco de ferimentos graves.

Não circule com a porta aberta.

Risco de fecho involuntário.

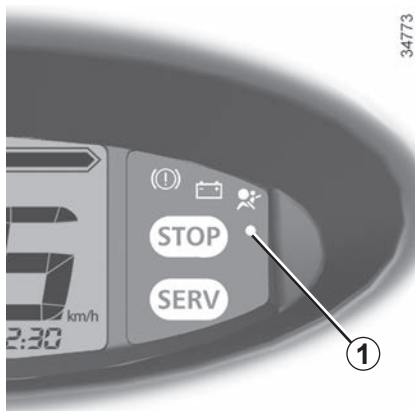
SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha da chave codificada do contactor de ignição.

O veículo fica automaticamente protegido depois da paragem do motor.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens, etc.) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da marca.



Princípio de funcionamento

Ao solicitar o arranque do motor, o testemunho **1** acende continuamente durante alguns segundos e depois apaga (consulte «arranque do motor» no capítulo 2).

Se o código não for reconhecido, o testemunho pisca rapidamente e o motor não arranca.

Testemunho de protecção do veículo

Depois de parar o motor, o testemunho **1** pisca. O veículo está protegido.

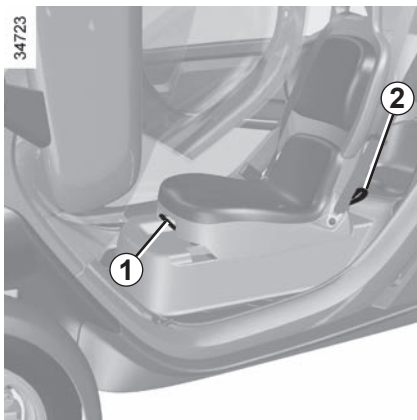
Testemunho de anomalia de funcionamento

Após uma tentativa de arranque, se o testemunho continuar a piscar ou se se mantiver aceso, isso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Neste caso, utilize a segunda chave (entregue com o veículo). Se o problema persistir, consulte um representante da marca, que é o único habilitado a intervir no sistema antiarranque.

Quando o antiarranque está activado, a desactivação do travão-de-mão não é possível.

BANCO DIANTEIRO



Para avançar ou recuar o banco

Levante a pega **1** para destravar o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Acesso ao lugar traseiro

Levante a alavanca **2** e faça deslizar o banco do condutor para a frente.

Para recolocar o banco na posição de condução, puxe a alavanca **2** para a traseira do veículo até à posição pretendida.



Certifique-se que o banco está bem travado.

Não deve estar qualquer objecto no piso: em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

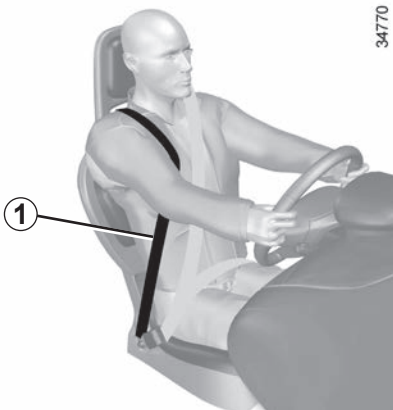
CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

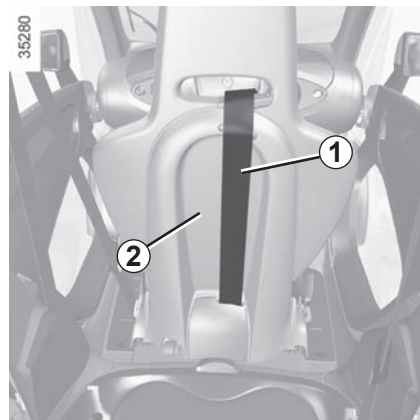
- **Sente-se bem para trás no seu banco.** É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o banco em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais.



34770

Cinto de retenção lateral do condutor

Faça deslizar o ombro direito sob o cinto **1**.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

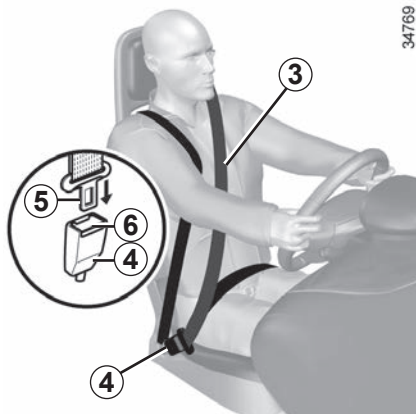


Para não impedir o bom funcionamento do cinto de retenção lateral, não coloque objectos entre o encosto **2** do banco dianteiro e o cinto **1**. Risco de ferimentos em caso de acidente.



Não utilizar o cinto de retenção lateral do condutor isolado. Este cinto foi concebido para completar a acção do cinto de segurança.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** até engatar a lingueta **5** na caixa **4** (verifique o travamento puxando a lingueta **5**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **3** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **7** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo
Ex.: evite os objectos intercalados...

Para o soltar

Prima o botão **6**; o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)



– Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (por exemplo: molas, pinças, etc.): porque um cinto de segurança lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.

- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar na zona da caixa de travamento do cinto qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/3)

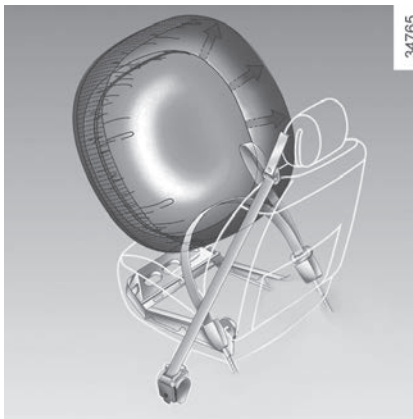
Estes meios são constituídos por:

- **cinto de retenção lateral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbag frontal do condutor.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o bloqueio do cinto de segurança e do cinto de retenção lateral;
- airbag frontal



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (airbag, caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no airbag, para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar os geradores de gás dos airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/3)

Cinto de retenção lateral

Consulte «cintos de segurança» no capítulo 1.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbag frontal do condutor

Equipa o lugar dianteiro.

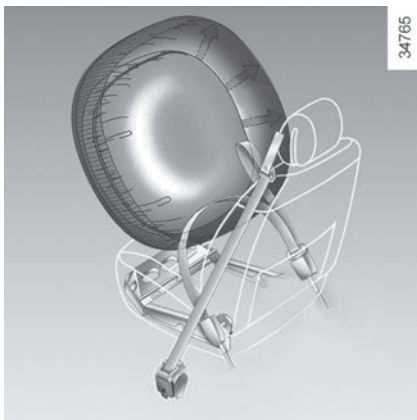
Uma gravação «Airbag» no volante indica a presença deste equipamento.

O sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respectivo gerador de gases montados no volante;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Em caso de colisão **frontal** violento, o airbag enche rapidamente, permitindo amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor sobre o volante; de seguida, esvazia-se imediatamente depois da colisão, para evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «Regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

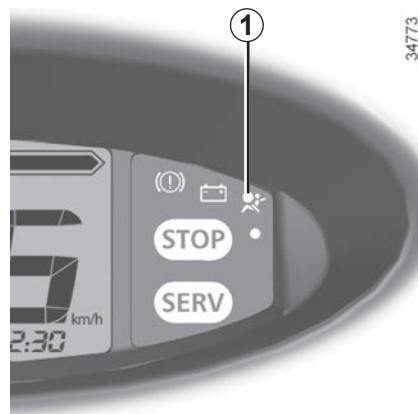
As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo do airbag em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a activação deste sistema.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo do airbag (airbag, caixa electrónica, cablagem...) é **rigorosamente interdita** (excepto se for efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.



34773

Anomalias de funcionamento

O testemunho 1  acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição, e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou se acender com o motor a trabalhar, indica uma avaria no sistema (airbag...) no lugar dianteiro.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize uma cadeira para criança e utilize-a correctamente.



Responsabilidade do condutor

Nunca utilize o espaço de arrumação como cadeira para criança ou para um animal. Pode colocar a criança e o condutor em perigo em caso de travagem brusca ou colisão.

Perigo de morte ou de ferimentos graves.



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos.

Risco de ferimentos graves.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização

Deve ser utilizado apenas um banco do tipo cadeira para criança.

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país onde se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca para saber as cadeiras para criança recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira para criança.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça no exterior do veículo.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: cadeira para criança



Deve ser utilizado apenas um banco do tipo cadeira para criança.

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Responsabilidade do condutor

Nunca utilize o espaço de arrumação como cadeira para criança ou para um animal. Pode colocar a criança e o condutor em perigo em caso de travagem brusca ou colisão.

Perigo de morte ou de ferimentos graves.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre o encaixe do cinto de segurança puxando e esticando ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique o apoio correcto da cadeira para criança, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e da frente para trás: a cadeira para criança deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança não está instalada de lado.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo de o cinto que a prende se soltar: a base da cadeira para criança não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/3)

Num lugar traseiro

Para segurança da criança, avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar a cadeira para criança; faça-a recuar depois ao máximo sem entrar em contacto com a criança.

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



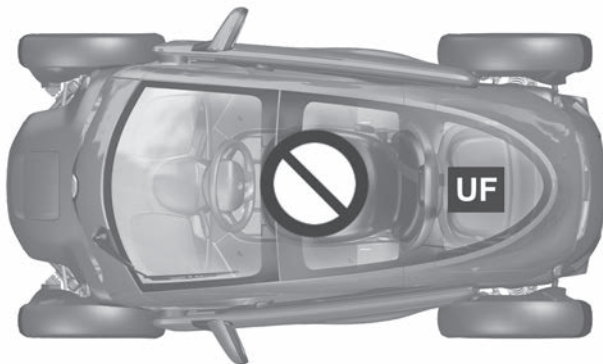
Assegure-se que a instalação da cadeira para criança no veículo oferece o risco de a cadeira se deslocar da sua base.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada, para que não se torne num projectil agressor para os ocupantes em caso de travagem violenta ou colisão.



Assegure-se que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro» no capítulo 1.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/3)



34764

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

UF Lugar que permite a fixação pelo cinto **apenas** de uma **cadeira para criança** homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar traseiro
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 10 kg e < 13 kg	X
cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	UF (1)

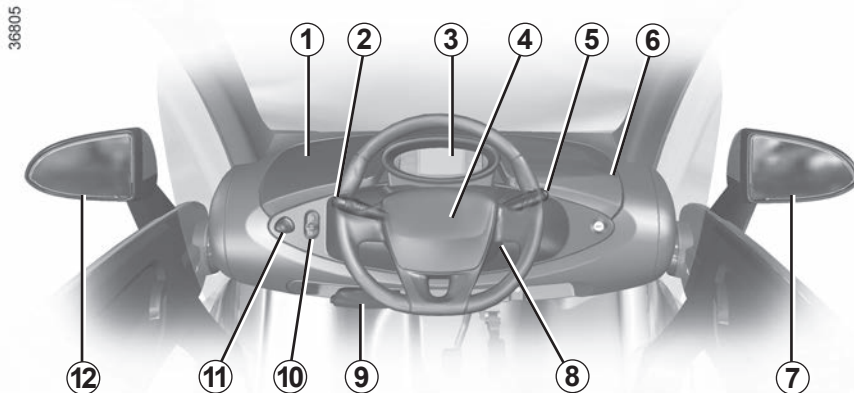
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

UF = Lugar que permite a fixação pelo cinto apenas de uma cadeira para criança homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

(1) posicione o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do veículo, regule o banco dianteiro sem entrar em contacto com a criança.

POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



1 Arrumação e tomada de acessórios.

2 Haste de:

- buzina,
- pisca-piscas,
- iluminação exterior,
- buzina para peões.

3 Quadro de instrumentos.

4 Local para o airbag do condutor.

5 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro,

- comando de passagem das informações do computador de bordo,
- comando de degelo do pára-brisas.

6 Arrumações com trancamento.

7 e 12 Retrovisores exteriores

Para orientar os retrovisores, carregue no espelho.

8 Contactor de ignição de chave.

9 Travão-de-mão.

10 Comandos de:

- marcha para a frente,
- ponto-morto,
- marcha-atrás.

11 Interruptor do sinal de perigo.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: ilumina-se ao ligar a ignição.

O testemunho **SERV** impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho dos pisca-piscas



Testemunho do sistema antiarranque

Consulte «sistema antiarranque», no capítulo 1.



Testemunho de veículo pronto para arrancar

Consulte «arranque/paragem do motor» no capítulo 2.



Testemunho de «airbag»

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se se acender em andamento, indica uma falha do sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de ligação do cabo de carregamento

Acende quando o cabo de carregamento é ligado à fonte de alimentação eléctrica.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



SERV

Testemunho de alerta

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

STOP

Testemunho de paragem imperativa

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Acende em simultâneo com outros indicadores e com a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Particularidade: em descidas acentuadas, acender-se-á um testemunho e será emitido um sinal sonoro se o veículo circular a uma velocidade excessiva. É imperativo reduzir a velocidade. Risco de danificar o motor. O indicador apaga quando o veículo abranda abaixo da sua velocidade máxima.



Testemunho de desembacia-mento do pára-brisas.



Testemunho de carga da bateria de 12 volts

Caso se acenda, limite a utilização dos equipamentos e acessórios consumidores de energia de que não necessita. Caso se mantenha aceso, é necessária uma paragem logo que possível num representante da marca.

Caso se acenda acompanhado do indicador **STOP** e de um sinal sonoro, tal indica uma avaria no circuito de carga da bateria de 12 volts. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desactivado.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunhos de temperatura do sistema electrotécnico

Quando o testemunho acende, assinala uma temperatura muito elevada do motor ou da bateria de tracção. Adopte por uma condução mais suave. **A iluminação do testemunho pode ser acompanhada por uma diminuição do desempenho do veículo.**



Testemunho de nível baixo da bateria de tracção

Acende quando o nível de carga da bateria de tracção atinge o limite da reserva. Consulte «visores e indicadores» no capítulo 1.



Testemunho de alerta do sistema electrotécnico

Se acender em andamento, assinala um defeito electrotécnico relacionado com o circuito eléctrico de «58 volts». Consulte rapidamente um representante da marca.

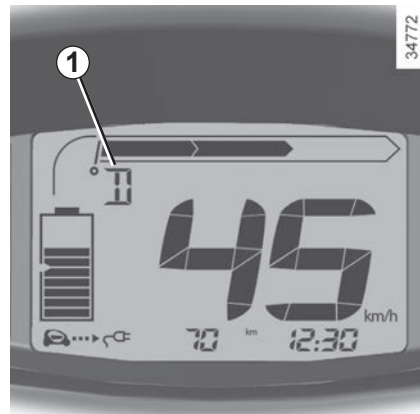
Quando o veículo for ligado ou estiver em andamento, se piscar acompanhado do testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará que a tampa de carga está aberta ou não foi correctamente fechada. Pare e desligue a ignição, certifique-se de que o cabo de carga está desligado e que a tampa está bem fechada.



Não-utilizado

ERROR Não-utilizado

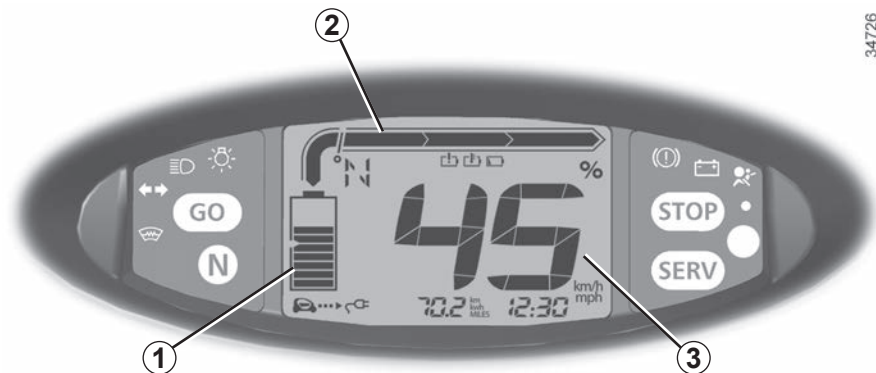
+ Não-utilizado



Indicador de posição 1 do selector de velocidades (N, D ou R).

VISORES E INDICADORES (1/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Nível de carga 1

A vareta indica a quantidade de energia restante.

Nota: Sempre que desliga a ignição, o nível de energia restante é recalculado. Quando volta a ligar a ignição, é possível verificar uma variação ligeira da afiação do nível.

Limite de reserva

Quando a bateria atingir cerca de 12% da carga, o indicador  acende, acompanhado por um sinal sonoro. Para otimizar a autonomia, consulte «Conselhos: economia de energia» no capítulo 2.

Limite de imobilização eminente

Quando a bateria atinge menos de 6% de carga, o sinal sonoro repete-se em cada 20 segundos, e o testemunho  pisca.

O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo.

Consulte «Reboque: em caso de avaria eléctrica» no capítulo 5.

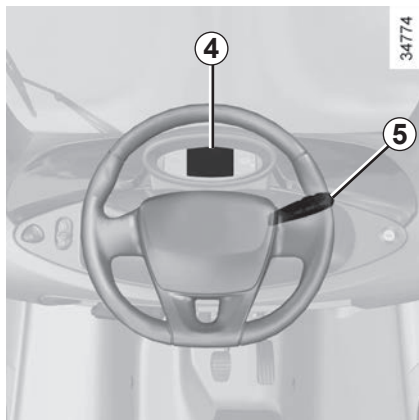
Económetro 2

Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Velocímetro 3

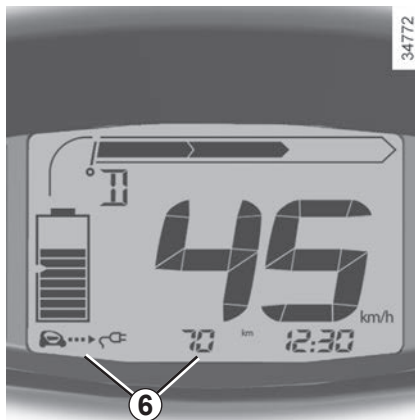
Em quilómetros ou em milhas por hora.

VISORES E INDICADORES (2/2)



Visor 4

Uma pressão longa no botão 5 permite repor a zero o conta-quilómetros parcial. O visor deve afixar o «conta-quilómetros parcial».



As zonas 6 do quadro de instrumentos permitem afixar as informações aqui descritas premindo sucessivamente o botão 5:

- autonomia previsível,
- conta-quilómetros total de distância percorrida;
- conta-quilómetros parcial de distância percorrida;
- Classificação ecológica;
- hora (CS : Clock setting).

Nota: a reposição a zero faz-se automaticamente logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de uma das memórias.

Particularidades da afixação da autonomia previsível

- uma condução desportiva pode diminuir rapidamente o valor da autonomia previsível. Depois de regressar a uma condução suave, é necessário circular vários quilómetros para obter uma estimativa mais próxima da realidade;
- a autonomia previsível afixada depois de uma carga da bateria de tracção é calculada pelo consumo dos últimos 150 quilómetros percorridos.

Quadro de instrumentos em milhas

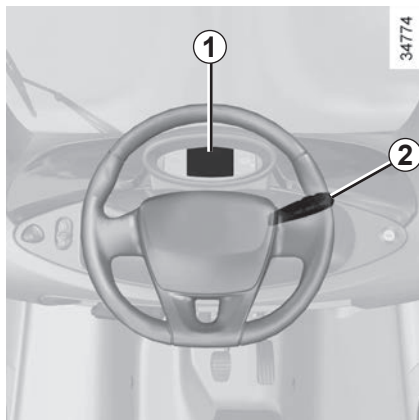
É possível afixar as informações em km/h.

Prima o botão 5 e ligue a ignição.

O indicador da unidade de medida de distância pisca durante cerca de três segundos, sendo depois substituída pela afixação intermitente e depois fixa da nova unidade. largue o botão 5.

Para voltar à afixação em milhas, proceda da mesma maneira.

HORA



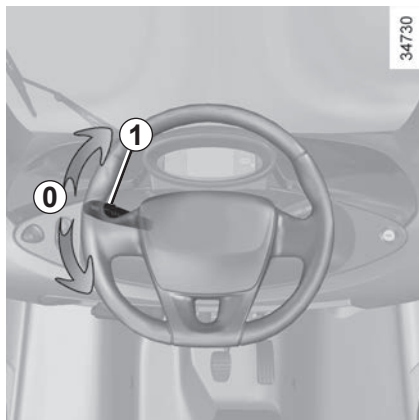
Com a ignição ligada, a hora é afixada no quadro de instrumentos.

Acertar o relógio do quadro de instrumentos 1

- Efectue pressões breves no botão **2** as vezes que forem necessárias para afixar a hora;
- prima longamente o botão **2**. Os dígitos das horas piscam;

- efectue pressões breves no botão **2** as vezes que forem necessárias para acertar a hora;
- prima longamente o botão **2** para validar a hora. Os algarismos dos minutos piscam;
- efectue pressões breves no botão **2** as vezes que forem necessárias para acertar os minutos;
- prima longamente o botão **2** para validar os minutos.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Prima a extremidade da haste **1**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

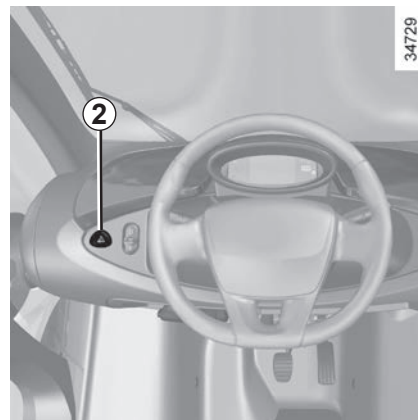
Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para onde pretende virar.

Na condução em vias rápidas, as manobras com o volante são geralmente insuficientes para repor automaticamente a gaste na posição **0**.

Existe igualmente uma posição intermédia onde deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.



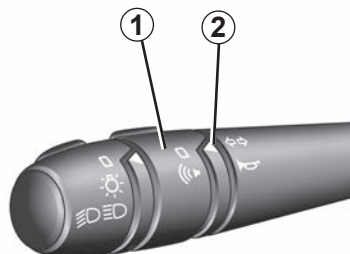
Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente os quatro pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

BUZINA PARA PEÕES

Os veículos eléctricos são particularmente silenciosos. Este sistema permite avisar os outros utilizadores, particularmente os peões e os ciclistas, da sua presença.

35398



Activação do sistema

Com o motor a funcionar, rode o anel central **1** da haste até que o símbolo «» fique na direcção da marca **2**.

Desactivação do sistema

Faça rodar de novo o anel central **1** para a posição 0.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/2)



Luzes de dia

O médios acendem-se sem utilizar a haste **A** quando o motor é ligado.

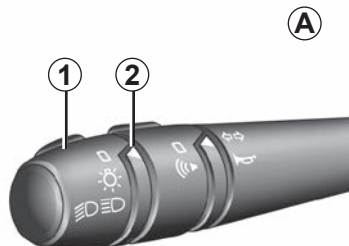


Mínimos

Rode a extremidade **1** da haste **A** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

A iluminação do quadro de instrumentos reduz-se.

35398



Médios

Funcionamento manual

Rode a extremidade **1** da haste **A** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Com a ignição desligada, é impossível ligar os faróis (para evitar a manipulação dos faróis quando está estacionado).



Máximos

Com a haste **A** na posição , puxe-a na sua direcção. Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **A** na sua direcção.



Extinção das luzes

Reponha a haste na sua posição inicial. Quando o motor está ligado, os médios mantêm-se acesos. Apagam-se quando o motor é desligado.

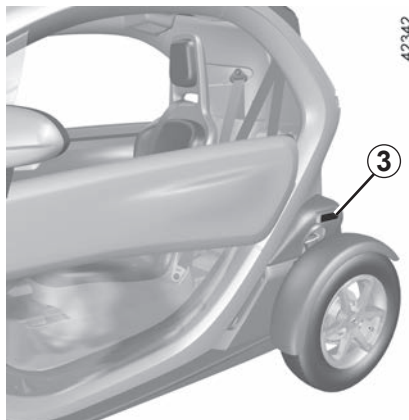
Quando o veículo for conduzido com a carga máxima admissível (consulte “Massas”, no capítulo 6), os médios devem ser regulados, enquanto são utilizados, por um Representante da marca.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/2)

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Se a haste não voltar à posição inicial

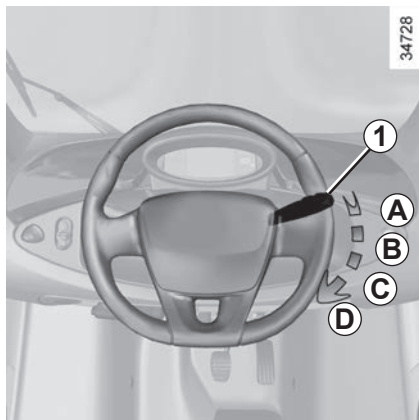
 depois de desligar a ignição, será emitido um aviso sonoro quatro vezes para o alertar.



Retrorefletores 3

Não se esqueça de verificar o estado dos retrorefletores com regularidade. Caso estejam danificados, substitua-os.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (1/2)



Limpa-vidros

Com a ignição ligada, manobre a haste **1**:

A parado

B varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

Com tempo muito frio, verifique se a escova não está imobilizada pelo gelo.

Vigie o estado da escova. Deve ser substituída logo que a sua eficácia diminua: cerca de todos os anos.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre «Escovas de limpa-vidros» no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Nas intervenções, assegure-se que a haste do limpa-vidros está na posição **A** (parado).

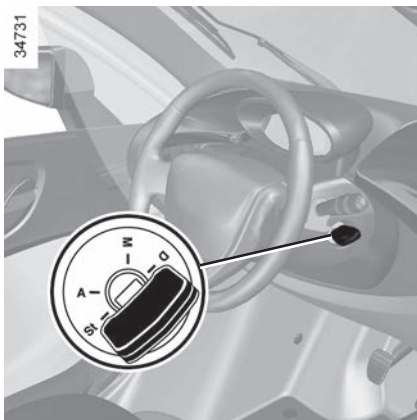
Risco de ferimentos.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Ligar, desligar o motor	2.2
Alavanca de velocidades	2.3
Travão de estacionamento	2.5
Autonomia do veículo: conselhos	2.6
Meio ambiente	2.8
Económetro	2.9
Consumo ecológico	2.9
	2.1

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Posição «Stop e trancamento de direcção e do travão-de-mão» St

Para destrancar a direcção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Para trancar a direcção, retire a chave e rode o volante até prender a direcção.

Para libertar o travão-de-mão, consulte «travão-de-mão» no capítulo 2.

Posição «Acessórios» A

A ignição é desligada, nenhum consumidor funciona.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

Posição «Arranque» D

Arranque do motor

Rode a chave até à posição **D** e mantenha essa posição até ao sinal sonoro. Largue então a chave.

Quando o testemunho  acende continuamente, o veículo está pronto para circular.

Não será possível ligar o veículo se o cabo de carga estiver inserido e ligado ou se a tampa de carga estiver aberta.

Paragem do motor

Rode a chave para a posição «Stop». O testemunho  apaga-se.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos.

Perigo de ferimentos graves.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (1/2)



Visor 1

O visor **1** situado no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição do comando de selecção **2**.

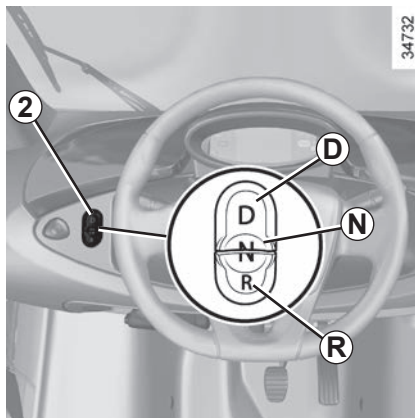
Comando de selecção 2

D: marcha para a frente

N: ponto-morto

R: marcha-atrás

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver ligado e alimentado.



Arranque do motor

- Ligue a ignição;
- ponha o motor a trabalhar;
- accione o pedal de travão, liberte o travão-de-mão (consulte «travão-de-mão» no capítulo 2), e pode arrançar.

A colocação na posição D ou R só deve ser efectuada com o veículo parado, com o pé no travão e com o pedal do acelerador levantado.

Para proteger a integridade do cabo de carregamento, verifique sistematicamente, antes de arrançar, que este está bem arrumado no seu lugar.

Condução

Prima o interruptor D, será emitido um sinal sonoro. Em andamento, carregue no pedal do acelerador para atingir a velocidade pretendida.

Arranque em piso inclinado

Quando arranca em piso inclinado, liberte o travão de mão pressionando o pedal do travão antes de acionar o pedal do acelerador.

Arranque em declive acentuado

Ao arrançar em declives acentuados:

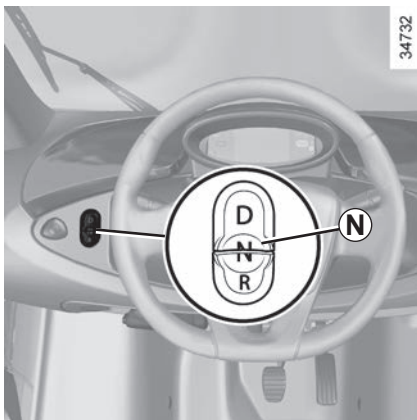
- carregue no pedal de travão com o pé esquerdo para soltar o travão de estacionamento;
- acelere carregando no pedal de acelerador com o pé direito removendo simultaneamente o pé esquerdo do pedal de travão de modo a evitar que o veículo descaia.

Marcha-atrás

Prima o interruptor R.

A luz de marcha-atrás acende-se logo que esta é engrenada (ignição ligada). É emitido um sinal sonoro.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (2/2)



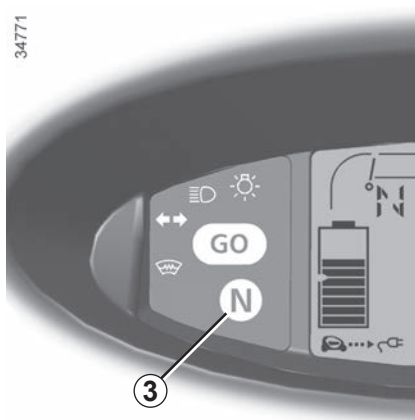
Paragem do veículo

Com o veículo parado, prima o contacto **N**.

O testemunho **3** acende no quadro de instrumentos.

Accione o travão-de-mão (consulte «travão-de-mão» no capítulo 2).

Nota: quando a ignição é desligada, a alavanca de velocidades muda automaticamente para a posição **N**.



Paragem temporária

Ao parar com o motor ligado, depois de engrenar a posição **D** ou **R**, é emitido um sinal sonoro e o indicador **GO** pisca até que ocorra uma das condições seguintes:

- pressão no pedal de travão;
- pressão no pedal do acelerador;
- prima o interruptor **N**;
- accionamento do travão-de-mão.



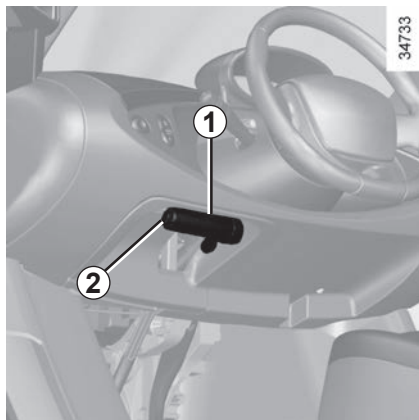
Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico.

TRAVÃO-DE-MÃO



Travão-de-mão

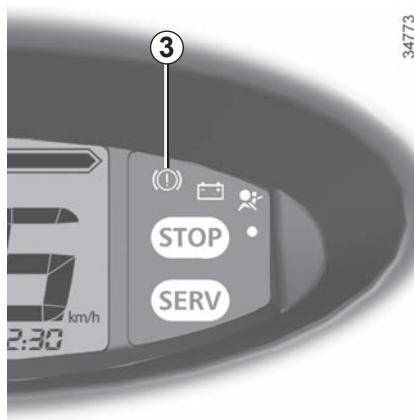
Para destravar

Com a ignição ligada:

- accione e mantenha accionado o pedal do travão;
- prima o botão 2;
- puxe a alavanca 1 ligeiramente para si mantendo o botão 2 premido;
- carregue totalmente na alavanca para baixo.



Ao parar, e consoante a inclinação e/ou a carga do veículo, pode ser necessário acrescentar pelo menos dois dentes suplementares de aperto.



Caso particular

É impossível desactivar o travão-de-mão quando a bateria de 12 volts estiver descarregada.

Proceda imperativamente à recarga (consulte o parágrafo «Bateria de 12 volts», no capítulo 4) antes de poder desactivar o travão-de-mão de novo, ou solicite a substituição da bateria de 12 volts a um representante da marca.

O travão-de-mão faz parte da segurança do veículo. Só pode destravá-lo com a ignição ligada.

Para travar

Puxe a alavanca 1 na sua direcção, assegure-se que o veículo está bem imobilizado. O testemunho 3  acende-se no quadro de instrumentos.

Arranque em declive acentuado

Ao arrancar em declives acentuados:

- carregue no pedal de travão com o pé esquerdo para soltar o travão de estacionamento;
- acelere carregando no pedal de acelerador com o pé direito removendo simultaneamente o pé esquerdo do pedal de travão de modo a evitar que o veículo descaia.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento ou de deterioração.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (1/2)

Em utilização real, a autonomia do veículo eléctrico pode variar em função de vários factores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis. Estes factores são:

- velocidade e estilo de condução;
- perfil da estrada;
- os equipamentos e acessórios eléctricos;
- o carregamento do veículo;
- os pneus.

Velocidade e estilo de condução

Uma velocidade elevada reduz a autonomia do veículo.

A condução «desportiva» diminui a autonomia do veículo: prefira uma condução moderada.

34630



Conduza numa velocidade constante.

Adapte a sua condução para evitar um consumo de energia muito elevado. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador para privilegiar a recuperação de energia.

34760



O perfil da estrada

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (2/2)

A utilização de equipamentos e acessórios eléctricos

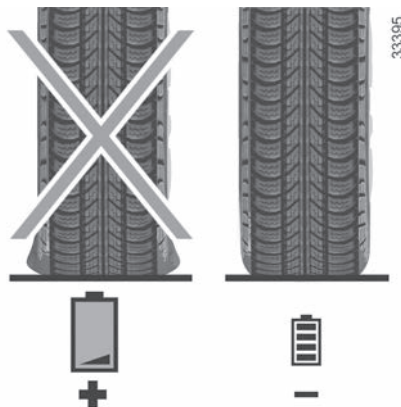
Em caso de gelo, retire-o de preferência manualmente do seu pára-brisas (raspador...) para reduzir a utilização da função de degelo-desembaciamento, que consome energia.

Consulte o parágrafo «Degelo, desembaciamento do pára-brisas» no capítulo 3.

A utilização de acessórios eléctricos (GPS, carregador de telemóvel...) reduz a autonomia do veículo.

A carga do veículo

Evite todas as cargas inúteis a bordo do veículo.



Os pneus

Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

Quando substitui, monte **imperativamente** pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem.

Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.



Para sua segurança, a utilização de pneus diferentes dos preconizados pelo fabricante é interdita. Se esta preconização não for respeitada, pode afectar a estabilidade, o comportamento, a travagem e o equilíbrio entre a carroçaria e os pneus... Alguns destes efeitos podem provocar a perda do controlo do veículo em determinadas conduções de condução e causar um acidente e ferimentos graves.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos).

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas aquando das operações de manutenção corrente do seu veículo (bateria de 12 volts...) devem ser entregues a organismos especializados.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

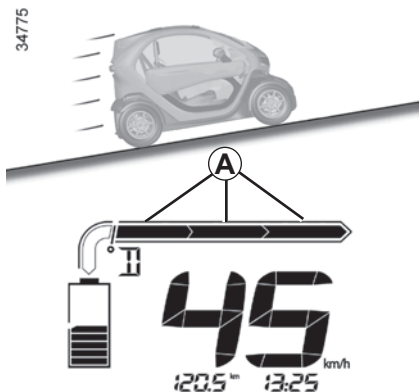
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

ECONÓMETRO/CONSUMO ECOLÓGICO

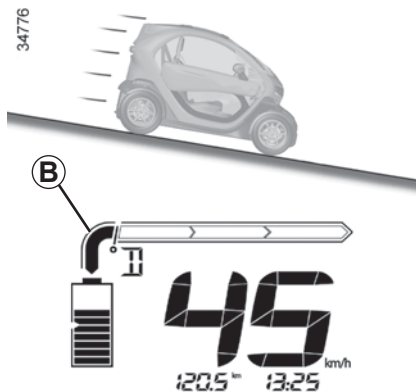


Económetro

O económetro permite conhecer, em tempo real, a energia útil de funcionamento do veículo.

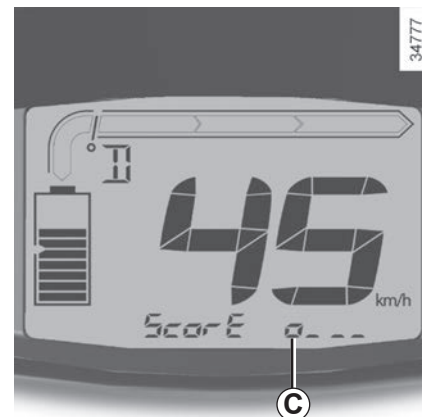
Consumo energia A

A bateria de tracção fornece a energia eléctrica necessária ao motor para deslocar o veículo.



Recuperação de energia B

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador, e durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para recarregar a bateria de tracção.



Consumo ecológico (Éco ScoreE)

Esta função permite saber se o seu estilo de condução favorece uma autonomia melhor do seu veículo.

Para afixar a função, pressione a extremidade da haste do limpa-vidros as vezes que forem necessárias.

Os quadrados **C** indicam o ganho em autonomia: quanto mais forem, maior é o ganho de autonomia.

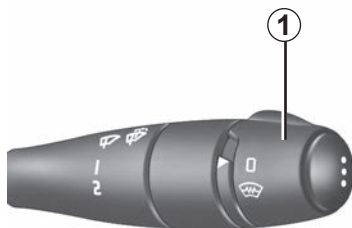
O Éco ScoreE é calculado pela média dos últimos 3 quilómetros. Depois de uma carga máxima da bateria de tracção, é calculado pela média dos últimos 150 quilómetros.



Capítulo 3: Conforto

Degelo, desembaciamento do para-brisas	3.2
Arrumações no habitáculo.	3.3
	3.1

DEGELO, DESEMBACIAMENTO DO PÁRA-BRISAS



34743

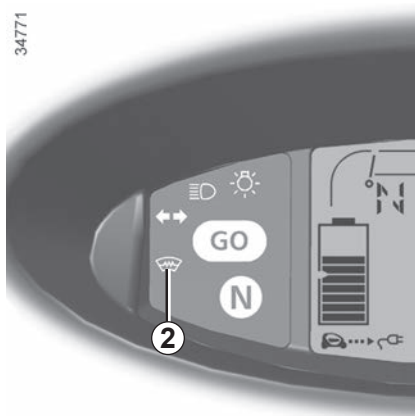


Degelo- desembaciamento do pára- brisas

Com o motor a trabalhar, rode a extremidade da haste **1**. O testemunho **2** acende-se no quadro de instrumentos.

Esta função permite o degelo e o desembaciamento eléctrico rápido.

34771



Para sair desta função

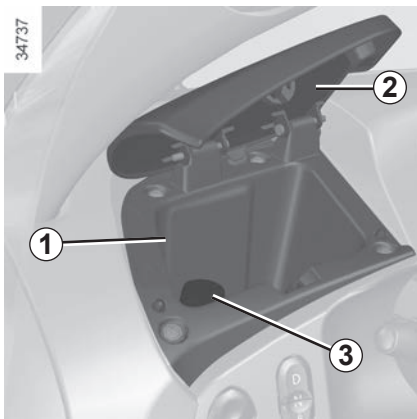
Rode a extremidade da haste **1**. O testemunho **2** apaga-se no quadro de instrumentos.

O desembaciamento pára automaticamente cerca de 10 minutos após a sua activação.

Conselho

Em caso de existência de gelo, e para descongelar o pára-brisas, utilize de preferência um raspador manual em vez da função de degelo-desembaciamento para reduzir o consumo de energia.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-objectos esquerdo 1

Para abrir, levante a tampa 2.

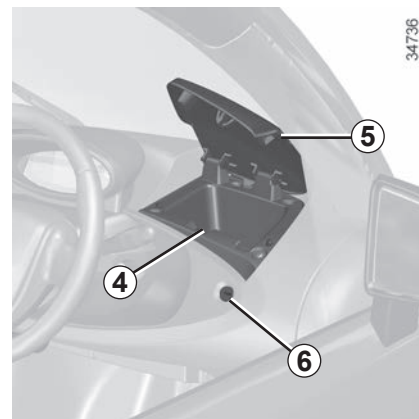
Tomada de acessórios 3

Situada no porta-objectos 1, está prevista para ligar acessórios homologados pelos serviços técnicos da marca, cuja potência não deve ultrapassar 65 Watts (tensão de 12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 65 Watts.

Risco de incêndio.



Porta-objectos direito 4

Para abrir, levante a tampa 5.

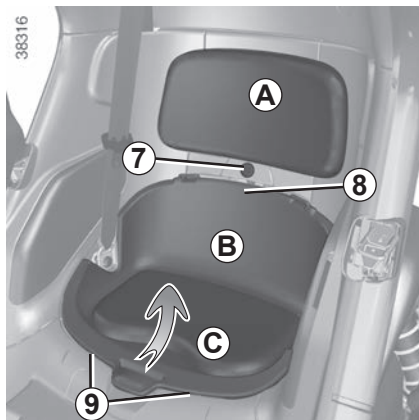
Para trancar/destrancar o porta-objectos 4, introduza a chave da ignição na fechadura 6 e rode a chave.



Em andamento, mantenha sempre fechadas as tampas dos porta-objectos.

Risco de ferimentos em caso de travagem brusca ou de acidente.

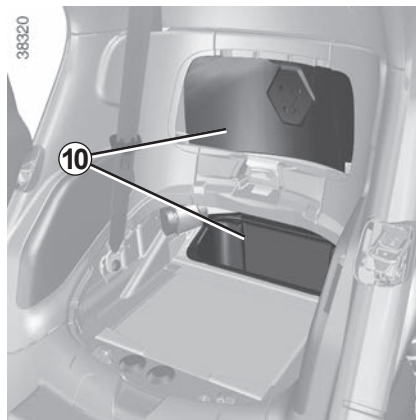
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



Compartmento traseiro 10

Para destrancar o assento **B** e o encosto **A**, introduza a chave de ignição na fechadura **7** e rode-a.

O fecho **7** permite apertar e desapertar o encosto e o assento do passageiro traseiro ou o espaço para arrumações traseiro.



Desencaixe o encosto **A**, faça-o deslizar para baixo e puxe para si. Afaste o assento **B** em **8** e puxe depois para cima para desencaixar a base. Empurre o assento **B** e levante-o (movimento **C**) para o retirar das calhas **9**.

Nota: quando repõe o assento, assegure-se que o assento e o encosto estão bem apertados.



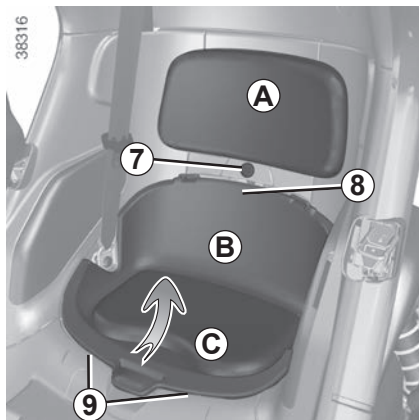
Não coloque nenhum objecto ou animal sobre o espaço de arrumação se este não tiver sido previamente fixado com um acessório desenvolvido especificamente para o veículo.

Risco de ferimentos graves em caso de travagem brusca e em caso de colisão.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

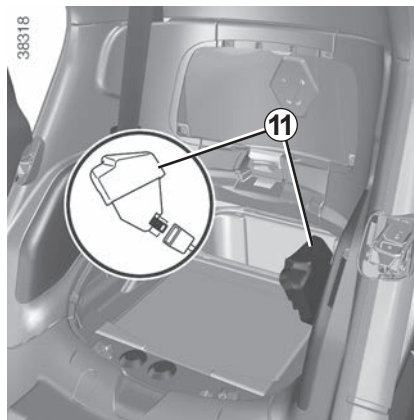
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



Espaço de arrumação traseiro

Tem a possibilidade de transformar o lugar traseiro em espaço de arrumação.

- Para destrancar o assento **B** e o encosto **A** introduza a chave de ignição na fechadura **7** e rode-a;
- desencaixe o encosto **A**, faça-o deslizar para baixo e puxe-o para si;

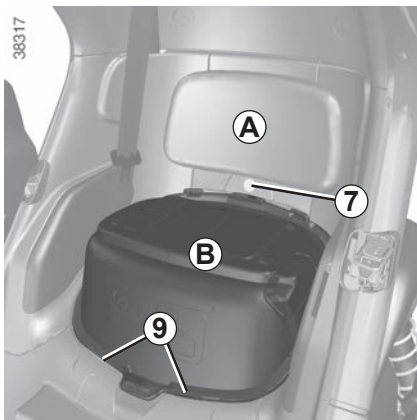


- afaste o assento **B** em **8** e puxe-o depois para cima para desencaixar a base;
- empurre o assento **B** e levante-o (movimento **C**) para o retirar das calhas **9**;
- consoante o veículo, inserir o obturador **11** no alojamento do cinto de segurança. Em veículos equipados com o obturador, este **11** está situado na parte posterior do encosto do banco **A**;



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



- recolque o assento **B**;
- encaixe o assento **B** nas calhas **9**;
- posicione o assento **B** correctamente;
- encaixe o encosto **A** começando por o encaixar por cima e depois por baixo;
- tranque o assento **B** e o encosto **A** com a ajuda do fecho **7**.

Carga permitida no espaço de arrumação traseiro: 10 kg uniformemente distribuídos.



Responsabilidade do condutor

Nunca utilize o espaço de arrumação como cadeira para uma pessoa ou animal. Com efeito, pode colocar-se em perigo ou colocar o condutor em perigo em caso de travagem brusca ou em caso de colisão.

Perigo de morte ou de ferimentos graves.



Responsabilidade do condutor

Não coloque nenhum objecto no espaço de arrumação se não estiver correctamente fixado com um acessório concebido especificamente para o veículo.

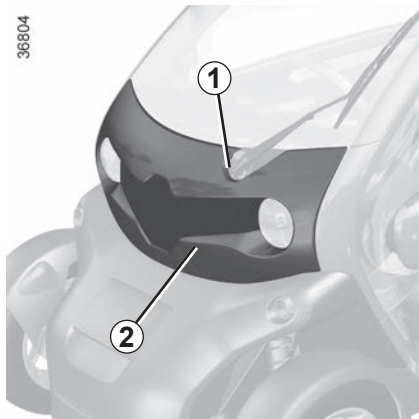
Consulte um representante da marca.

Risco de ferimentos graves em caso de travagem brusca e de colisão violenta.

Capítulo 4: Manutenção

Níveis:	4.2
líquido de travões.	4.2
reservatório lava-vidros	4.3
Bateria de 12 volts.	4.4
Manutenção da carroçaria.	4.6
Manutenção das guarnições interiores	4.8
	4.1

NÍVEIS (1/2)



Líquido de travões

A verificação do nível é efectuada em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Acesso ao reservatório do líquido de travões

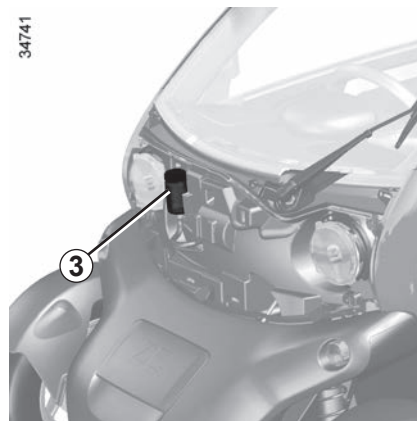
Desencaixe a banda superior **2** do pára-choques dianteiro introduzindo uma mão em **1**.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista. Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



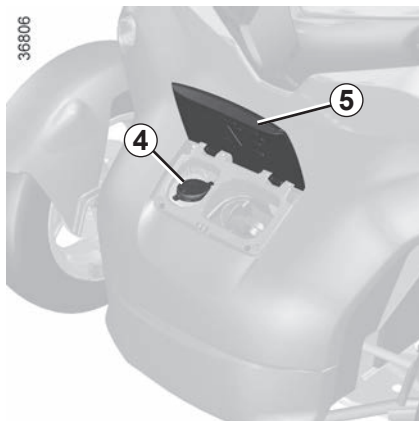
Nível 3

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos, consulte o documento explicativo do método de verificação, disponível na rede da marca ou no sítio internet do construtor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/2)



Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

Abra a tampa 5.

Abra a tampa 4, encha até ver o líquido e feche a tampa.

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante no Inverno).

Jacto

Para regular a altura do jacto do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

BATERIA DE 12 VOLTS (1/2)

A bateria secundária é uma bateria de 12 volts: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema áudio...) e de determinados sistemas de segurança, tais como o sistema de assistência de travagem.



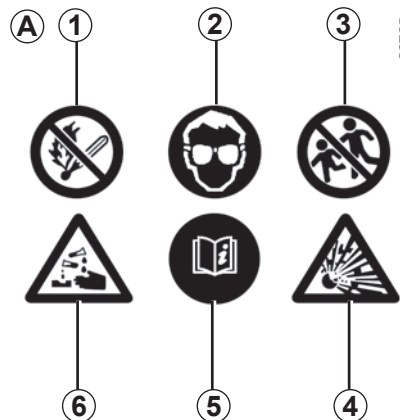
Para garantir a sua segurança e o funcionamento correcto dos equipamentos eléctricos do veículo (luzes, limpa-vidros...), todas as intervenções na bateria secundária de 12 V (desmontar, desligar...) devem ser efectuadas **imperativamente** por um profissional especializado. Risco de queimaduras por choques eléctricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca

26913



28705

Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **1** chama viva interdita e proibido fumar;
- **2** protecção obrigatória dos olhos;
- **3** manter afastado das crianças;
- **4** materiais explosivos;
- **5** consultar o manual;
- **6** materiais corrosivos.

BATERIA DE 12 VOLTS (2/2)

Recarga da bateria de 12 volts

O acesso à bateria de 12 volts é difícil, pelo que é aconselhado ligar o conector de carga do veículo a uma fonte de alimentação: a energia é fornecida simultaneamente à bateria de 12 volts e à bateria de tracção.

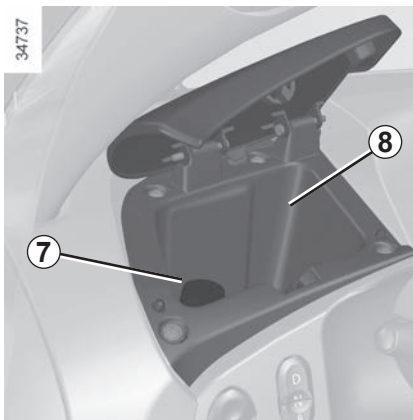
Consulte o parágrafo «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1. Certifique-se que desliga a ignição antes de carregar a bateria de tracção.

Em caso de imobilização prolongada do veículo

Antes da imobilização, é aconselhável certificar-se de que:

- a ignição é desligada;
- as luzes de mínimos e os sinais de perigo estão desligados;
- a carga da bateria de tracção está completa.

Após uma imobilização longa, é normal constatar uma descida do nível de carga da bateria de tracção. Neste caso, recarregue-a (consulte o parágrafo «Veículo eléctrico: carregamento», no capítulo 1).



Ligação de um carregador à tomada de acessórios

Utilize exclusivamente um carregador compatível com uma tensão nominal de 14,4 volts e uma corrente limitada a 5 amperes.

Com a ignição ligada, ligue a fonte de alimentação à tomada de acessórios 7 situada no porta-objetos 8. Consulte um representante da marca.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 65 Watts. Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 65 Watts.

Risco de incêndio.



É interdito utilizar os cabos eléctricos para ligar o veículo.
Risco de ferimentos graves.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

Algumas peças podem alterar a sua aparência ao longo do tempo (por ex.: branqueamento...).

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura; É imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Limpeza do tecto

Utilize um pano macio ou algodão. Humedeça-o ligeiramente com um produto de protecção recomendado pelos nossos Serviços Técnicos. Espalhe suavemente o produto de protecção efectuando movimentos circulares com o pano de algodão macio.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Vidro do quadro de instrumentos e deflector da porta

(ex.: quadro de instrumentos, relógio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos. Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo, instale-os sempre correctamente e mantenha-os de acordo com as instruções fornecidas com o equipamento.

Com o veículo parado, verifique sempre que nada afecta a condução (obstáculo no curso dos pedais...).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

A lavagem com jacto de água é permitida se não ultrapassar, em altura, o assento do banco do condutor.



Capítulo 5: Conselhos práticos

Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal)	5.2
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.6
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.8
Fusíveis	5.10
Acessórios	5.12
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.13
Reboque, desempanagem	5.14
Anomalia de funcionamento	5.17

PNEUS (1/4)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

34846



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.



As rodas dianteiras e as rodas traseiras têm dimensões diferentes. Para sua segurança, é interdito trocar os pneus das rodas dianteiras com os das rodas traseiras.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos não tem, pelo menos, **1,6 mm, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influenciam a segurança.

PNEUS (2/4)

Pressões de enchimento

Respeite as pressões de enchimento, verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada viagem grande.

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. É necessário acrescentar às pressões indicadas entre



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. Regule as pressões em função das condições de utilização.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Precauções inverniais

A utilização de pneus de neve ou borra-chas térmicas reduz significativamente a autonomia do veículo.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Monte **imperativamente** pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura.

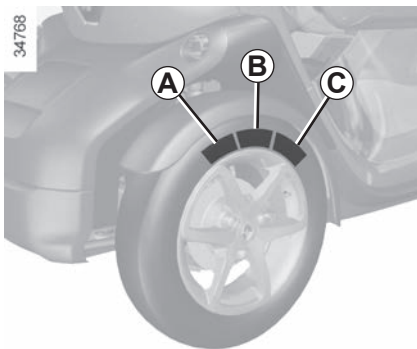
Correntes



Por razões de segurança, a utilização de correntes é formalmente interdita.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

PNEUS (3/4)



Substituição dos pneus

Devido à concepção particular deste veículo, tenha em conta as características dos pneus aqui indicadas:

A = Dimensão, tipo e estrutura

B = Marca

C = Nome comercial



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



As rodas dianteiras e as rodas traseiras têm dimensões diferentes. Para sua segurança, é interdito trocar os pneus das rodas dianteiras com os das rodas traseiras.

PNEUS (4/4)

	Tipo de pneus	Tipo de pneus de «neve»	Pressões (em bar)
Rodas dianteiras	125/80 R13 65M Conti.eContact	125/80 R13 65T TS800 ContiWinterContact	2,3
Rodas traseiras	145/80 R13 75M Conti.eContact	145/80 R13 75T TS800 ContiWinterContact	2,0



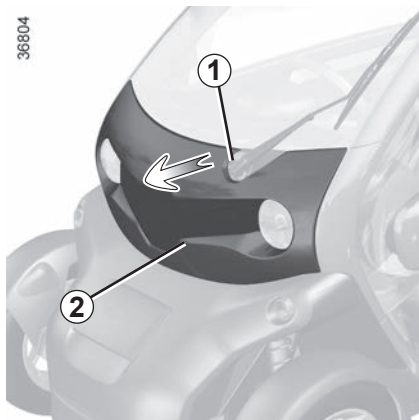
Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem ser idênticos aos de origem, ou seja, corresponder aos preconizados por um representante da marca.



Para sua segurança, a utilização de pneus diferentes dos preconizados pelo fabricante é interdita. Se esta preconização não for respeitada, pode afectar a estabilidade, o comportamento, a travagem e o equilíbrio entre a carroçaria e os pneus... Alguns destes efeitos podem provocar a perda do controlo do veículo em determinadas conduções de condução e causar um acidente e ferimentos graves.

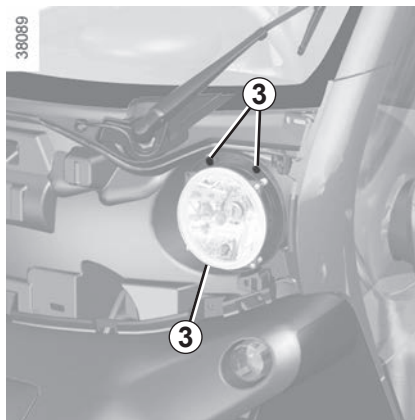
FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/2)



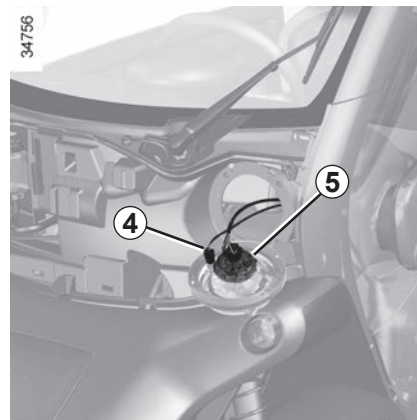
Luzes dianteiras

- Desencaixe a banda superior **2** do pára-choques introduzindo a mão em **1**;
- desaperte os parafusos **3** dos faróis dianteiros com a ajuda de ferramentas normais;
- puxe o farol na sua direcção até ao batente.

Nota: o farol não pode ser totalmente retirado. Não exerça demasiada força para não danificar as ligações.



- Rode a lâmpada um quarto de volta **4**;
- e/ou liberte a lâmpada **5**; rode depois o casquilho um quarto de volta.



Tipos de lâmpadas

4 Mínimo

Tipo da lâmpada: **W5W**.

5 Médios/máximos

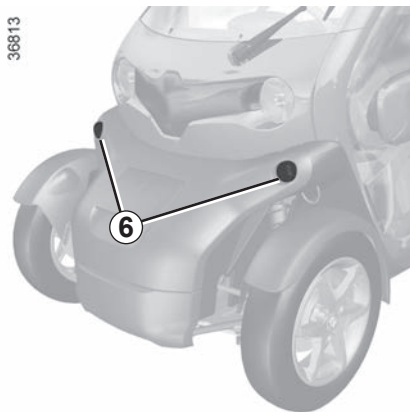
Tipo da lâmpada: **H4**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)



Pisca-piscas 6

Consulte um representante da marca.

Limpeza dos faróis

Utilize um pano macio. Se tal não for suficiente, humedeça-o ligeiramente com água com sabão e efectue a limpeza.

Termine secando **delicadamente** com um pano macio e seco.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser efectuada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)



34751

Luzes de marcha-atrás/ mínimos e de stop

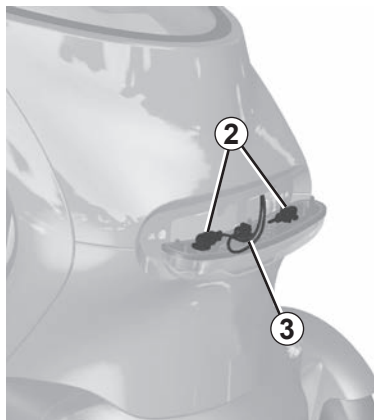
A partir do interior do veículo:

- desencaixe as tampas **1** com a ajuda de uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- desaperte os parafusos com a ajuda de uma chave Torx.

A partir do exterior do veículo:

- desencaixe o bloco de luzes puxando-o para trás;
- desaperte o porta-lâmpada **2** ou **3** e substitua a lâmpada.

Nota: assegure-se de que o cabo está no lugar, antes de inserir o bloco de luz.



36810

Mínimos e luzes de stop 2

Tipo de lâmpada: P21/5W.

Luz de marcha-atrás 3

Tipo de lâmpada: PY21W.

Para montar

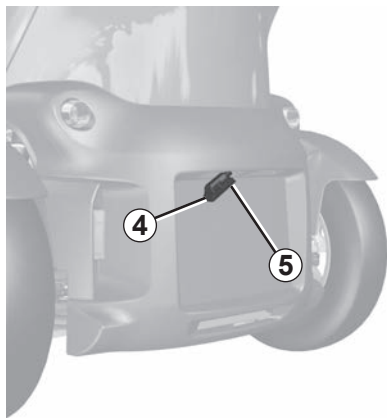
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/2)

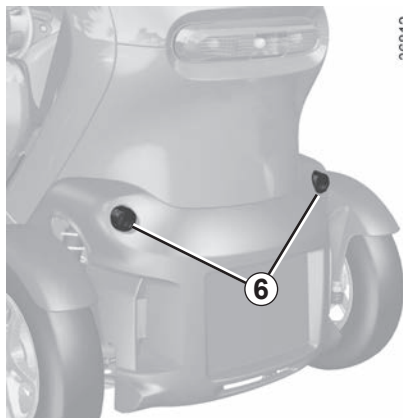


36819

Luzes da placa de matrícula 5

- Para desenganchar a tampa 5, prima a lingueta 4;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



36812

Pisca-piscas 6

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartmento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Puxe o travão-de-mão e desencaixe a tampa **A**.

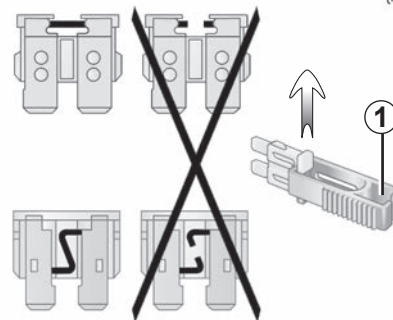
De acordo com a legislação local ou por precaução:

Obtenha num representante da marca um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Extraia o fusível. Utilize a pinça se o veículo estiver equipado com uma **1**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Para identificar os fusíveis, consulte a marcação de afectação dos fusíveis no verso da tampa **A**.

FUSÍVEIS (2/2)

Afectação dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Afectação	Símbolo	Afectação
	Bateria de tracção		Quadro de instrumentos
	Ondulador		Luzes de stop
	Médio esquerdo	STOP	
	Carregador		Mínimo, luz traseira esquerda
	Haste de iluminação		Farol dianteiro esquerdo
	Tomada de acessórios		Airbag
ELEC		UCH	
	Degelo do pára-brisas		Unidade central eléctrica do habitáculo
	Relés de alimentação e potência		Tomada de diagnóstico/Rádio
	Médio direito		Buzina para peões
	Buzina		Mínimo, luz traseira direita
	Limpa-vidros, lava-vidros		Farol dianteiro direito
(P)			
	Sistema de travagem		



Acessórios eléctricos e electrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada. **Risco de incêndio.** Consulte as informações sobre “Arrumações no habitáculo” no capítulo 3.

Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Montagem pós-venda de acessórios

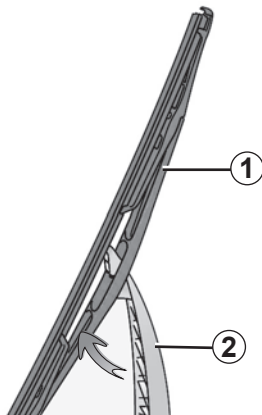
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais**

ESCOVA DO LIMPA-VIDROS



Substituição

Com a ignição ligada, motor desligado:

- levante o braço do limpavidros **2** até ao batente;
- faça rodar a escova **1** até a libertar do braço.

Para montar

Encaixe a escova no braço de limpavidros. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado da escova do limpavidros. A sua duração depende de si:

- limpe regularmente a escova e o pára-brisas com água com sabão;
- não a utilize quando o pára-brisas estiver seco;
- separe-a do pára-brisas se não forem utilizadas durante muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se a escova do limpavidros não está imobilizada pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado da escova. Deve ser substituída logo que a sua eficácia diminua: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (1/3)

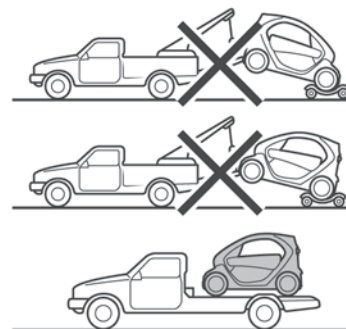
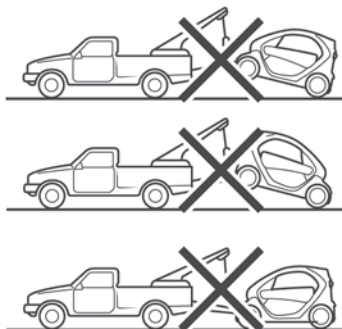
Escolha de desempanagem

Em caso de avaria eléctrica

Em caso de descarga total da bateria de tracção, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma** ou **reboque em estrada** com a ajuda de um anel de reboque (consulte as páginas seguintes).

Em todos os outros casos de avaria
É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.

34753



Desempanagem na plataforma

A desempanagem na plataforma é **imperativa** nos casos em que a avaria não é devida a uma falha de energia (descarga completa da bateria de tracção). No caso de avaria eléctrica, consulte as páginas seguintes.

Antes de qualquer desempanagem, insira a chave no interruptor para des-trancar a coluna de direcção. Rode-a para a posição **M**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (2/3)

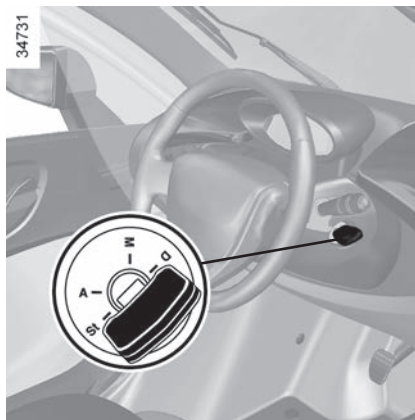


Em caso de avaria eléctrica: reboque

Em caso de descarga completa da bateria de tracção:

- o testemunho  pisca no quadro de instrumentos;
- o testemunho de bateria **1** no quadro de instrumentos está vazio.

É possível desempanar numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do ponto de reboque e seguindo as instruções abaixo.

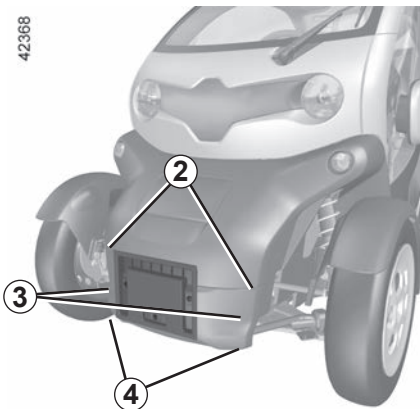


Antes de proceder ao reboque, insira a chave no interruptor da ignição para destravar a coluna de direcção. Rode a chave para a posição **M**.

A coluna destranca-se e as funções dos acessórios são alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (sinal de perigo, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (3/3)

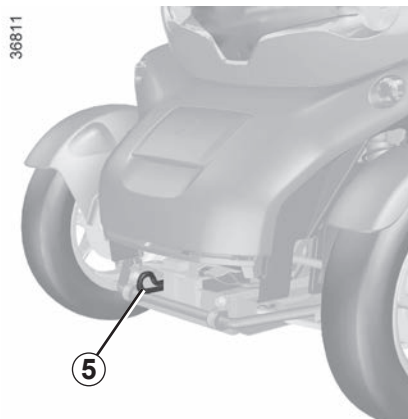


Acesso ao ponto de reboque

Extraia:

- os parafusos **4**;
- as molas plásticas **3**;
- as molas **2** situadas sob o para-choques dianteiro. Levante o para-choques.

Tenha cuidado para evitar pancadas na bateria de 12 volts durante o reboque.



Utilize apenas o ponto de reboque dianteiro 5.

Este ponto de reboque só pode ser utilizado em tracção; em nenhum caso deve servir para elevar directa ou indirectamente o veículo.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/3)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O carregamento da bateria de tracção não é possível	Ausência de corrente nas tomadas domésticas ou ligação incorrecta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a sua instalação (disjuntor, programador...). Verifique as ligações (tomada de carregamento...), consulte o parágrafo «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.
	A temperatura exterior é extremamente baixa.	Recarregue o veículo num local temperado. Consulte «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor» no capítulo 2).
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
O desempenho do motor é limitado.	A temperatura exterior é extremamente elevada.	Adopte por uma condução suave.
	O nível de reserva da bateria de tracção é atingido.	Recarregar a bateria de tracção o mais depressa possível. Consulte «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.
O motor do veículo não arranca.	A tampa de carga está aberta ou mal fechada.	Verifique se a tampa de carga está corretamente bloqueada. Noutros casos, contacte um representante da marca assim que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/3)

Aparelhagem eléctrica		CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.		Escova de limpa-vidros colada.	Descole a escova antes de utilizar o limpa-vidros.
		Fusível de limpa-vidros fundido.	Consulte um representante da marca.
		Avaria do motor.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.		Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.		Lâmpada fundida.	Mande substituir a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	– lâmpada fundida, – ligação à massa defeituosa.	Mande substituir a lâmpada.
	Dos dois lados:	– fusível queimado,	Substitua o fusível.
		– central de pisca-piscas avariada.	Substituir: consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/3)

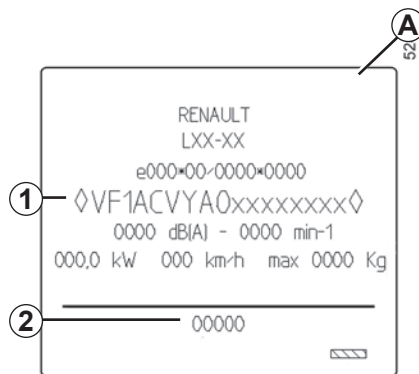
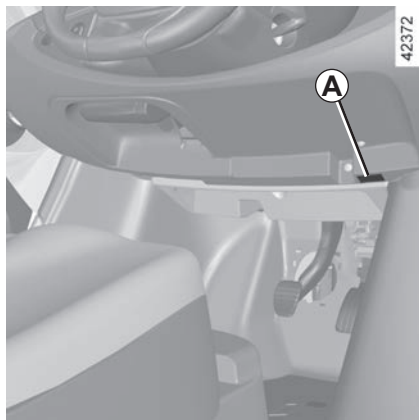
Aparelhagem eléctrica		CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não funcionam.	Um só:	– lâmpada fundida,	Substitua a lâmpada.
		– fio desligado ou ficha mal posicionada,	Verifique e ligue o fio ou a ficha.
		– ligação à massa defeituosa.	Consulte o ponto anterior.
	Os dois:	– se o circuito estiver protegido por fusível.	Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
Os faróis não se apagam.		Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.		Isto não é uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.	



Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Caraterísticas do motor	6.3
Massas	6.4
Dimensões.	6.5
Peças sobressalentes e reparações	6.6
Comprovativos de manutenção.	6.7
Controlo anti corrosão	6.13

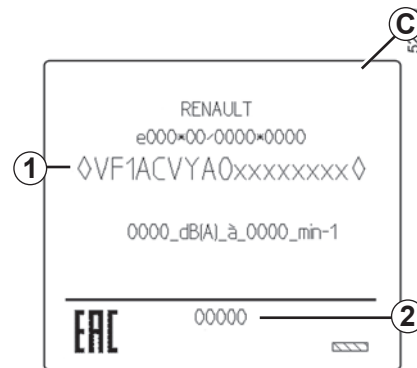
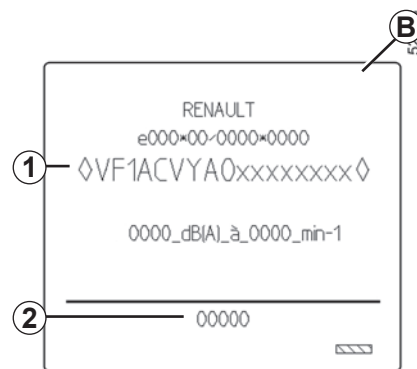
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

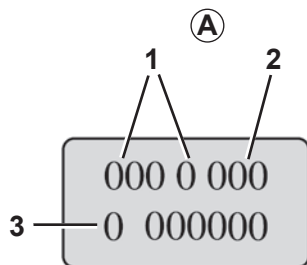
Placa do construtor A, B ou C

- 1 Tipo do veículo e número na série do tipo (nº de chassis).
- 2 Referência da pintura de origem.



PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR/CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

33293

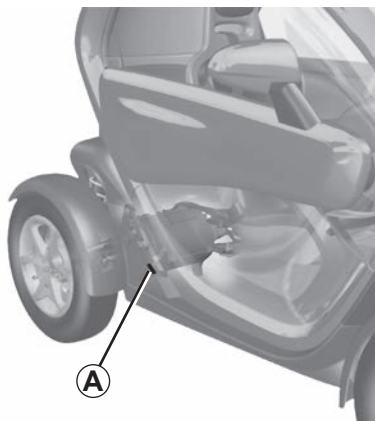


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

- 1** Tipo do motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número do motor.

34767



Características do motor

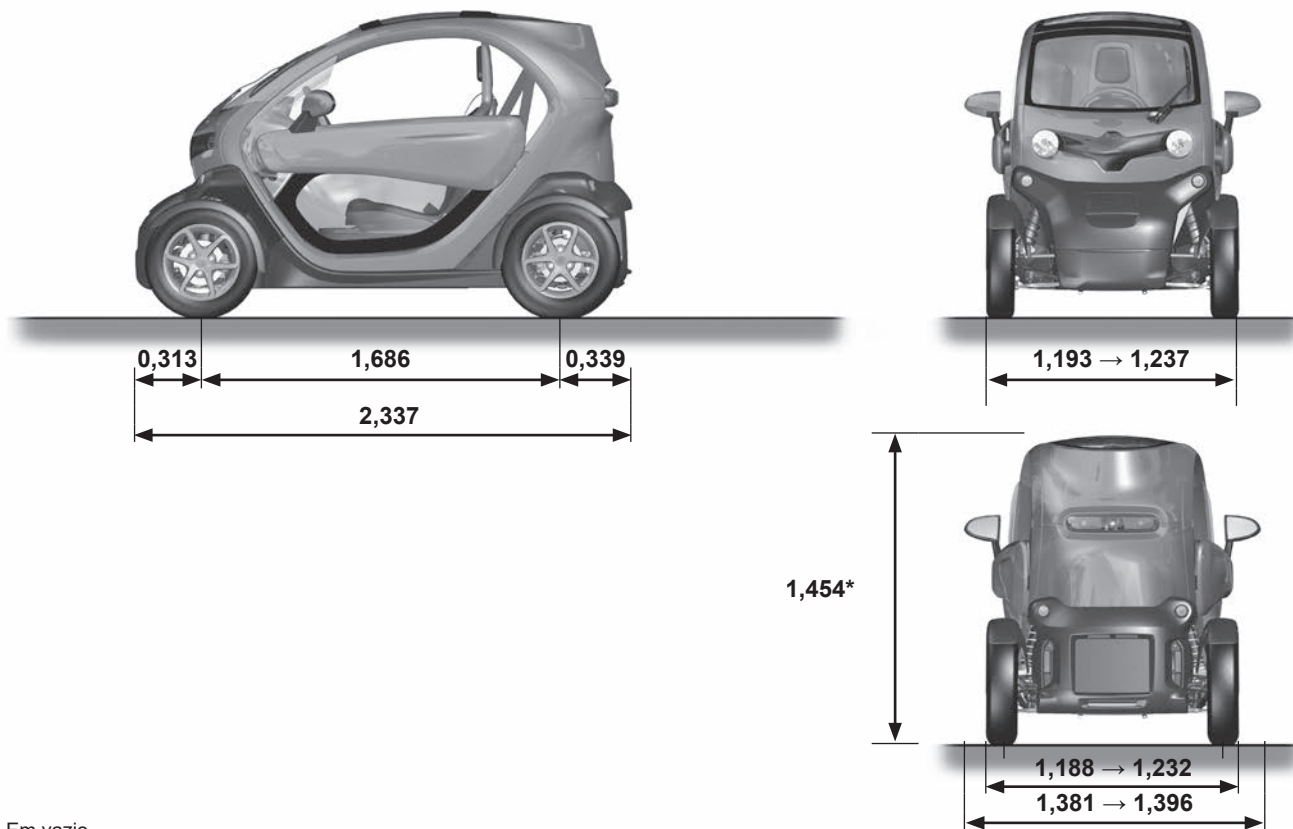
Tipo do motor **1**: 3CG

MASSAS (em kg)

Tipo de veículo	Twizy 45	Twizy
Massa máxima técnica admissível (MTA)	680	
Massa do reboque	interdito	
Carga admitida no tejadilho	interdito	

DIMENSÕES (em metros)

36807



* Em vazio

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

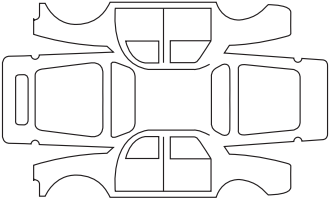
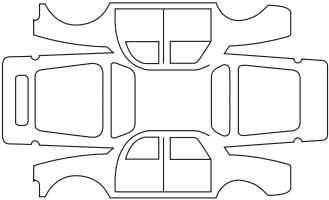
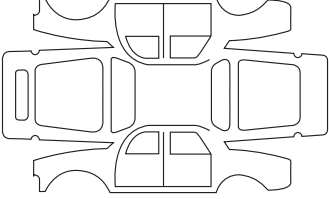
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

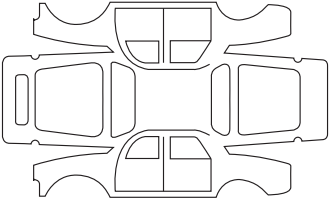
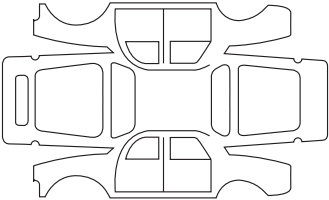
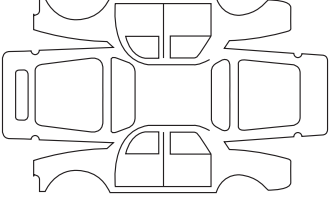
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

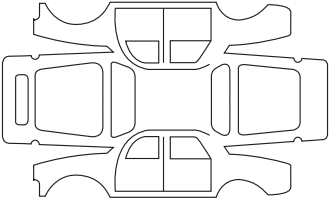
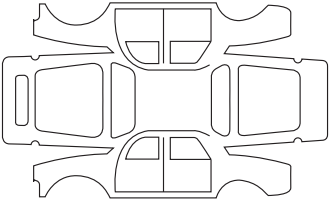
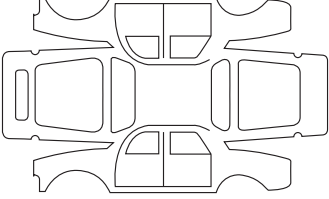
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

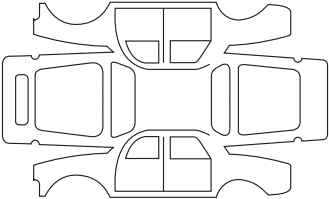
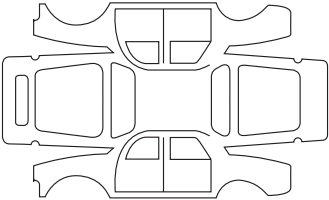
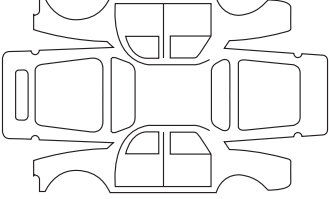
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

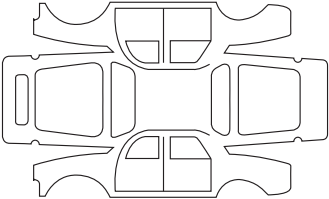
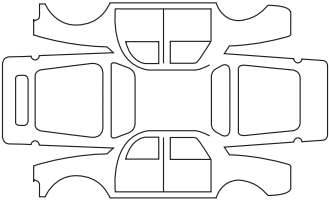
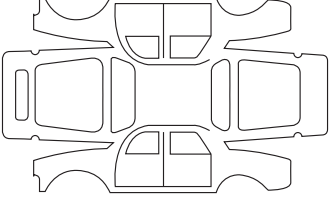
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

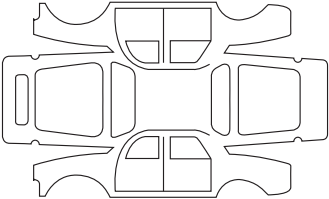
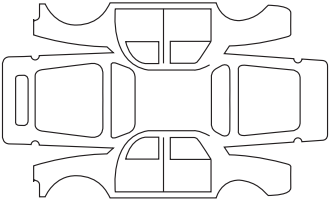
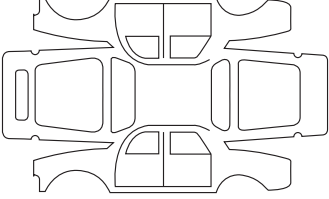
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/3)

A

abertura das portas	1.15
acessórios	5.12
«airbag».....	1.21 → 1.24
alarme sonoro.....	1.15, 1.39
ambiente	2.8
anéis de reboque.....	5.15 – 5.16
anéis de retenção da carga	1.28
aparelhos de controlo	1.33 → 1.37
arranque	2.2
arranque do motor	2.2
arrumações.....	3.3 → 3.6
autonomia do veículos.....	2.6 – 2.7
aviso sonoro para peões	1.40

B

banco integrado para criança	1.25 – 1.26, 1.29 → 1.31
bancos dianteiros	
de comandos manuais.....	1.17
regulação	1.17 → 1.20
bateria	1.34
Bateria de 12 volts	
manutenção	4.4 – 4.5
bateria de 12 volts	4.4 – 4.5
bateria de tracção.....	1.7
buzina	1.39
buzina e sinais luminosos.....	1.39

C

cadeiras de crianças.....	1.25 – 1.26, 1.28 → 1.31
características dos motores.....	6.3
características técnicas	6.6
carga da bateria de tracção	1.8 → 1.13
chaves	1.14
cintos de segurança	1.18 → 1.24, 1.34
comando de velocidades.....	2.3

comandos	1.32
comprovativos de manutenção.....	6.7 → 6.12
condução	2.2, 2.6 – 2.7
conselhos práticos.....	2.6 – 2.7
consumo de energia	1.36 – 1.37, 2.6 – 2.7
controlo anticorrosão	6.13 → 6.18
crianças	1.14 – 1.15, 1.25 – 1.26

D

degelo	
pára-brisas	3.2
desembaciamento	
pára-brisas	3.2
diagnóstico	5.17 → 5.19
dispositivos de retenção complementares	
aos cintos de segurança dianteiros	1.21 → 1.23
aos cintos de segurança traseiros	1.21 → 1.23

E

económetro.....	2.9
economia de energia	2.6 – 2.7
energia	
consumo	2.9
económetro (função).....	2.9
economia	2.6
recuperação	2.9
escovas de limpa-vidros	5.13

F

faróis	
dianteiros	5.6 – 5.7
substituição de lâmpadas	5.6 – 5.7
fecho das portas.....	1.15
fio de carga.....	1.8 → 1.13
fusíveis	5.10 – 5.11

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/3)

G

guarnições interiores	
manutenção	4.8 – 4.9

I

iluminação:	
exterior	1.41 – 1.42
quadro de instrumentos	1.41
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.17 → 5.19
indicadores	1.39
indicadores de:	
mudança de direcção	1.39
quadro de instrumentos	1.33 → 1.37
indicadores luminosos	1.33 → 1.35
instalação eléctrica	1.9

L

lâmpadas	
substituição	5.8 – 5.9
lavagem	4.6 – 4.7
lava-vidros	1.43 – 1.44, 4.3
limpa-vidros	
escovas	5.13
limpa-vidros/lava-vidros	1.43 – 1.44
limpeza:	
interior do veículo	4.8 – 4.9
líquido de lava-vidros	4.2
líquido de travões	4.2
luzes de:	
luzes de placa de matrícula	5.9
marcha-atrás	5.8
máximos	1.33, 5.6 – 5.7
mínimos	1.41, 5.8
mudança de direcção	5.6 – 5.7, 5.9
perigo	1.39

pisca-piscas	1.33, 1.39, 5.6 – 5.7
stop	5.8
luzes dianteiras	
substituição de lâmpadas	5.6 – 5.7

M

manutenção:	
carroçaria	4.6 – 4.7
guarnições interiores	4.8 – 4.9
mecânica	6.7 → 6.12
massas	6.4
médios	1.41, 5.6 – 5.7
meios de retenção complementares	1.21 → 1.24
mensagens no quadro de instrumentos	1.37

P

painel de bordo	1.32
paragem do motor	2.2
peças sobressalentes	6.6
«perigo»	1.39
pintura	
manutenção	4.6 – 4.7
pneus	5.2 → 5.5
porta-luvas	3.3 → 3.6
portas	1.15
posição de condução	
regulações	1.18 → 1.20
posto de condução	1.32 → 1.35
pressão dos pneus	5.3
pré-tensores	1.21 → 1.23
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.21 → 1.23
pré-tensores dos cintos de segurança	1.21 → 1.23
protecção anticorrosão	4.6

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/3)

Q

quadro de instrumentos.....1.33 → 1.35, 1.37, 1.41

R

rebocagem

desempanagem5.14 → 5.16

reboque

em caso de imobilização5.14 → 5.16

recuperação de energia.....2.6

regulação da posição de condução.....1.18

regulação dos bancos dianteiros.....1.17

relógio.....1.38

reservatório

lava-vidros4.3

líquido de travões4.2

retenção complementar aos cintos de segurança.1.21 → 1.24

retrovisores.....1.32

rodas (segurança)5.2 → 5.5

S

segurança de crianças1.25 – 1.26, 1.28 → 1.31

sinais luminosos1.39

sinal

de luzes1.39

sonoro1.39

sinalização/iluminação.....1.41 – 1.42

sistema antiarranque.....1.16

sistema de retenção das crianças1.25 – 1.26, 1.28 → 1.31

substituição de lâmpadas.....5.8 – 5.9

T

tampa de carga.....1.7

trancamento das portas.....1.15

transporte de crianças1.25 – 1.26, 1.28 → 1.31

travão-de-mão2.4 – 2.5

V

veículo eléctrico

carga.....1.8 → 1.13

recomendações importantes1.7, 1.9

veículo eléctrico

autonomia do veículo.....2.6 – 2.7

condução2.6 – 2.7

visor.....1.33 → 1.37





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 913-19 – 99 91 031 62S – 08/2022 – Edition portugaise



46